

Prezados associados

De acordo com o disposto na alínea m) do artº 52º do Regulamento Geral Interno do Clube vem a Direcção cessante apresentar à Assembleia Geral o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA do exercício de 2023, após aprovação em reunião de Direcção, por unanimidade.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

INTRODUÇÃO

As actividades desenvolvidas em 2023 correspondem ao último ano deste mandato, que pretendia iniciar um período de maior acentuação na reestruturação administrativa e funcional, preparando o Clube para os desafios futuros.

O **relatório de actividades**, na perspectiva da Direcção, deve possibilitar aos associados a apreciação qualitativa e quantitativa do cumprimento do Plano de Actividades aprovado em Assembleia Geral, da justeza das justificações para as adaptações, incumprimentos e incorrecções. Tem também repercussão na análise das entidades públicas e privadas à capacidade de realização do Clube e na imagem transmitida para a comunidade e para o Movimento Associativo de empenhamento na contribuição para a sua transformação.

A capacidade de resposta do Clube para concretização dos objectivos definidos no Plano de Actividades assenta, em primeiro lugar, no funcionamento da Direcção, através da realização das suas reuniões decisórias. Durante 2023 a Direcção efectuou 26 reuniões, de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, com participação constante e plena dos seus elementos, excepto por doença ou motivos profissionais, nas seguintes datas: 10 de janeiro de 2023, 20 de janeiro, 7 de fevereiro, 21 de fevereiro, 6 de março, 21 de março, 4 de abril, 20 de abril, 2 de maio, 16 de maio, 29 de maio, 19 de junho, 3 de julho, 11 de julho, 15 de julho, 24 de julho, 11 de setembro, 25 de setembro, 9 de outubro, 23 de outubro, 13 de novembro, 27 de novembro, 6 de dezembro, 19 de dezembro, 4 de janeiro de 2024 e 29 de janeiro. O funcionamento democrático e

colectivo possibilitou que o consenso, considerando a diversidade de opiniões e o respeito mútuo, foi uma característica do funcionamento da Direcção. Considerando 52 semanas, retirando o mês de agosto de 2023 – período de férias e acrescentando janeiro de 2024 – devido às eleições, a periodicidade das reuniões de Direcção é quinzenal. Em relação ao primeiro ano de mandato realizaram-se mais 7 reuniões, um aumento de 37%.

ACTIVIDADES

Considerando os objectivos de trabalho aprovados no Plano de Actividades analisa-se a sua concretização ou a impossibilidade de realização e a sua justificação, na perspectiva de reflexão para a melhor intervenção futura.

1. Gestão sustentável

A sustentabilidade financeira é condicionada por factores exógenos, como ausência das participações adequadas e necessárias das entidades oficiais para as actividades desportivas, limitação de apoios dos agentes económicos locais, dificuldade de estabelecer parcerias com receita directa e de factores endógenos como a dificuldade de desenvolver iniciativas geradoras de receita, as despesas acentuadas em algumas modalidades, o impedimento judicial de utilização dos ginásios do 1º andar, a redução do número de alugueres do pavilhão, a ausência de controlo apertado ao pagamento das quotizações dos associados utilizadores e a limitação de definição do método adequado ao recebimento dos associados que não frequentam o Clube.

Foi efectuada a renovação do contrato de cedência de exploração do restaurante na sede em 1 de maio de 2023, com o valor da renda mensal de 975€ até 30 de abril de 2024, seguindo de 1 de maio de 2024 a 30 de abril de 2025 o valor da renda mensal de 1075€.

Manteve-se o protocolo com a Associação de Pais da Escola Básica EB nº1 da av. da Fundação, na Cova da Piedade, de utilização diária do pavilhão para actividades físicas, pelo valor mensal de 50€.

Foi estabelecida uma parceria com o Instituto Piaget para a realização de aulas para os seus alunos sobre as modalidades desportivas curriculares no pavilhão, de manhã, pelo valor de 25€ / hora de utilização.

Iniciou-se a aproximação à clinica Mimed da Cova da Piedade, em 28 de abril, para estabelecimento de protocolo que conceda descontos aos associados que utilizem os serviços. O Clube apresentou uma proposta de divulgação dos serviços da Clínica nas instalações do Clube, nas redes sociais e aos associados em troca duma contribuição monetária e a possibilidade de fazerem publicidade nos equipamentos dos atletas. Através de várias reuniões entende-se não haver grande receptividade à proposta do Clube, embora esteja a ser analisada pela administração. É um assunto pendente.

Mantem-se o protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Almada para alunos praticarem as modalidades existentes no Clube.

Foram efectuadas candidaturas através do Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada e ao Programa de Apoio à Formação Desportiva e de Apoio aos transportes

Na análise à possibilidade de apresentar candidaturas a outras entidades existe a limitação do custo participado não ser total, implicando a disponibilidade financeira do Clube entre 50% a 30% e a necessidade de apresentação de documentação referente à obra ou iniciativa, na maioria das situações em tempo reduzido. Foram analisadas as seguintes candidaturas: Programa Nacional de Desporto para Todos, IPDJ, Melhoria do aquecimento das águas quentes sanitárias, AGENEAL (70% a fundo perdido), Programa de Ocupação de tempos livres (necessário monitores certificados) e verificada a impossibilidade da sua concretização. *Fica a nota para futuro, da necessidade da existência dum responsável pela elaboração de candidaturas, desenvolvendo antecipadamente diversos dossiers.*

Foi apresentado o pedido de apoio à Fundação Stanley Ho, a 29 de agosto, para aquisição de equipamento. A 10 de outubro é solicitado o esclarecimento sobre o tipo de equipamento e a sua necessidade, tendo sido respondido de imediato. Aguarda-se decisão.

Engloba-se neste ponto as propostas de organização e funcionamento interno do Clube, pela implicação directa no modelo de gestão. Assim, na reunião de Direcção de 7 de fevereiro é aprovado o modelo de organização e funcionamento da mesma. Foi também realizada a apresentação de planos de trabalho de cada domínio de actividade da direcção pelo respectivo responsável; a 4 de abril é aprovada a elaboração, na sequência do Plano de Actividades, do programa de trabalhos a realizar pela Direcção.

Na reunião de Direcção de 23 de outubro é apresentada a preparação da elaboração do Manual de Procedimentos Administrativos do Clube, através da constituição de um grupo de trabalho e um esboço do Regulamento dos Alugueres do pavilhão. Também na reunião de Direcção de 27 de novembro é analisado o documento e aprovado “análise financeira das modalidades”.

A 16 de outubro realizou-se no Tribunal de Almada o julgamento da acção indemnizatória apresentada pelo ex-inquilino dos ginásios no 1º andar; até ao momento não foi comunicada a sentença.

2. Comunicar com todos

A comunicação com o exterior manifesta-se no contacto directo com colectividades e entidades públicas e na divulgação das iniciativas. A comunicação com os associados tem sido desenvolvida através de email. Esta forma privilegia os associados-utilizadores e esquece os associados antigos, afastados pela idade e por não se reverem na dinâmica actual do Clube. Também são utilizadas as redes sociais, nomeadamente o facebook e está a ser desenvolvido o site do Clube.

O Clube esteve representado no aniversário do Clube Desportivo da Cova da Piedade, a 28 de janeiro, pelo vice-presidente da Mesa da AG; na tomada de posse dos corpos sociais do Clube de Praças da Armada, em 10 março, pelo presidente; no aniversário da Academia Almadense, em 28 de maio, pelo presidente da Direcção e secretário do Conselho Fiscal; no Dia Nacional das Colectividades, em 31 de maio, pelo presidente da Direcção, vogal das Actividades Culturais e vice-presidente da Mesa da AG; no aniversário do Liberdade Futebol Clube, em 3 de junho, pelo presidente, tesoureiro e vogal para o património; no aniversário do CRD Ramalha, em 7 de julho, pelo presidente

e 1ª secretária da Mesa AG; no 40º aniversário do Clube de Praças da Armada, pelo presidente; em 5 de outubro no aniversário da Incrível Almadense, pelo presidente e relator do Conselho Fiscal; no aniversário do CR Sobredense, em 22 de outubro, pela vogal da comunicação; no aniversário da SFUAP, a 1 de novembro, pela vogal da comunicação; no aniversário da ACCA, a 26 de novembro, pelo presidente; no 18º aniversário da Casa do Pessoal do Arsenal do Alfeite, pelo presidente e vogal da comunicação; na tomada de posse dos corpos sociais da SFUAP, em 16 de dezembro, pelo presidente, vogal da comunicação, relator e secretário do Conselho Fiscal. Nos aniversários das colectividades procurou-se apresentar uma saudação com conteúdo temático sobre aspectos do Movimento Associativo. Assim, o Clube esteve representado em 11 aniversários de colectividades, em 2 tomadas de posse de órgãos sociais de colectividades e na cerimónia do Dia das Colectividades, no total de 14 presenças.

Pode considerar-se no âmbito da comunicação a apresentação de sugestões ao Regulamento para Concessão de Apoios a Entidades e Organismos que prossigam fins de interesse público na Freguesia, da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, em 22 de maio.

3. Actividade desportiva

Referem-se acontecimentos relacionados com a actividade desportiva. Participação do presidente da Direcção e relator do Conselho Fiscal na reunião realizada a 16 de janeiro, no Pragal, com técnicos municipais do Desporto da Câmara Municipal, sobre a avaliação das potencialidades da aplicação do Plano Estratégico e Desenvolvimento do Desporto na freguesia.

Presença de diversos elementos dos corpos sociais no Congresso do Desporto, em Almada, de 20 a 22 de janeiro.

Por decisão da Direcção, em 20 de janeiro, foi criado um grupo de trabalho para elaborar a definição da política desportiva do CRP, constituído pelo presidente da Direcção, vice-presidente para as actividades desportivas e vogal da comunicação, presidente e vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral e relator do Conselho Fiscal, que reuniram a 22 de fevereiro, 15 de março, 3 de maio e apresentaram o documento final que foi

aprovado em reunião de Direcção e restantes órgãos sociais a 16 de maio. A 24 de maio o documento foi enviado aos directores de departamento para recolha de opiniões.

A 16 de março a Direcção reuniu com um grupo de estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte de Caparica interessados em praticar kendo no Clube. Não voltaram a mostrar interesse após contacto telefónico.

Realizaram-se reuniões com o Director de Departamento de voleibol e outros elementos em 11 de fevereiro, 27 de fevereiro, 27 de março, 10 de abril, 14 de junho, 20 de julho e com treinadores a 25 de julho, 27 de setembro novamente com treinadoras, 25 de outubro, 28 de outubro e 6 de dezembro. (11)

Em relação ao futsal realizou-se reunião com treinadores a 24 de fevereiro e com responsáveis pela modalidade em 12 de abril, a 13,14 e 17 de junho, a 14 e a 18 de julho, 26 de setembro e 14 de dezembro. (9) Para conhecimento do funcionamento de colectividades desportivas, de maior dimensão, organizadas e com preponderância de futsal realizou-se reunião com o presidente da direcção e o vice-presidente da Mesa da AG, com o presidente dos Leões de Porto Salvo, a 13 de fevereiro.

Com a Directora de Departamento da ginástica rítmica foi realizada reunião em 25 de julho, com as treinadoras a 27 de setembro e com os pais a 5 de outubro. (3)

As artes marciais representadas pelo Director de Departamento reuniram com a Direcção a 24 de maio e 20 de julho. (2)

Foram também realizadas reuniões de coordenação com os quatro directores de departamento em 17 de junho e 13 de setembro e apenas com o futsal e voleibol, a 16 de setembro, sobre a distribuição da utilização dos pavilhões municipais e construção de alternativas, na sequência da reunião com técnicos municipais do desporto da CMA, com a presença do presidente e coordenador técnico do voleibol, 14 de setembro, em que foi comunicada nova redução de horas de utilização dos pavilhões municipais. Em relação a este aspecto tentou-se acordar o aluguer de pavilhão ao Ginásio Clube do Sul (reunião a 27 junho, com presidente, 1º secretário e vogal para as actividades culturais), após demora de resposta apenas surgiu a possibilidade de utilização de 3h uma vez por semana, o que não satisfazia as necessidades do Clube.

Foi possível, excepção aos últimos anos, a elaboração por cada director de departamento do balanço da actividade da modalidade na época desportiva 2022/23, reflectindo as dificuldades organizativas e os objectivos atingidos.

Foram desenvolvidas diversas acções e elaborados diversos documentos para apoiar a actividade desportiva no Clube, nomeadamente preparação da época desportiva 2023/24 –aspectos estruturais e outros (reuniões a 2 de maio, 5 de junho, 15 de julho), os regulamentos das modalidades, a ficha de treinador, os direitos e deveres dos treinadores e dos atletas, a reflexão sobre o cartão de atleta, distribuição da utilização dos pavilhões municipais – medidas (25 de setembro), apoio às deslocações de equipas em campeonatos nacionais (enviado ao vereador do Desporto a 1 de março), contributos para o Regulamento do Conselho Municipal do Desporto (19 de setembro), acompanhamento das modalidades desportivas – 10 reflexões (28 outubro), principais dificuldades da pratica desportiva no Clube (enviado ao vereador do Desporto em início de setembro). Foram iniciados os processos de certificação do Clube pela Federação Portuguesa de Futebol e do Regulamento de Segurança e Utilização dos Espaços de Acesso Público do Recinto Desportivo. Para acompanhar a evolução da situação financeira das modalidades com tendência para o equilíbrio, o futsal e o voleibol, realizaram-se reuniões com os responsáveis directos, a 6 de dezembro com o voleibol e a 14 de dezembro com o futsal. Referem-se as presenças em reuniões com a Câmara Municipal de Almada, o presidente a 19 de setembro, para discussão do Regulamento do Conselho Municipal do Desporto; o presidente, tesoureiro e vogal para as actividades culturais, com o vereador do Desporto, a 3 de outubro; assinatura do protocolo da Alma Sénior, em 13 de outubro. De igual modo, indicam-se as presenças na final da taça distrital de futsal, no escalão de juvenis, em Sines a 20 de maio, o presidente e a vogal da comunicação; no encerramento da época desportiva da Associação de Futebol de Setúbal, no Barreiro a 30 de junho, o presidente e um representante do futsal. Neste evento o Clube recebeu uma placa de reconhecimento pela subida ao campeonato nacional sub 19 de futsal, a taça disciplina em juniores de futsal e cartão branco ao técnico SBV-DAE. O Clube esteve representado pelo presidente e 2ª secretária, por convite, na Gala Desportiva Municipal, em 19 de novembro, onde foram reconhecidos os lugares de pódio em campeonatos nacionais das ginastas do CRP.

A Gala Desportiva do Clube, para homenagear atletas, treinadores e colaboradores, sobre a época desportiva de 2022-23, pretendia ser um acontecimento marcante na vida desportiva do Clube e criar as bases para continuidade anual. As dificuldades para a sua organização implicaram a alteração sucessiva de data de realização, primeiro 2 de julho, depois em setembro, sem se conseguir a sua concretização.

Nas modalidades de futsal, voleibol e ginástica rítmica os diversos escalões participam em provas de campeonatos distritais, regionais e nacionais, com obtenção de variados resultados. Referem-se iniciativas eventuais que são agregadoras dos pais dos atletas: torneio de futsal em 24 e 25 junho, sarau de ginástica rítmica a 1 de julho, o encerramento da época de voleibol em 2 de julho, 1º Torneio de futsal e de voleibol das Festas da Piedade a 9 e 10 de setembro, sarau de natal da ginástica rítmica em 16 de dezembro.

Os atletas do CRP na época desportiva de 2022/23 foram 471, assim distribuídos 178 no futsal (mais 48 que na época anterior, corresponde a aumento de 37%), 150 no voleibol (mais 37 que na época anterior, corresponde a aumento de 33%), 83 na ginástica rítmica (menos 8 que na época anterior, corresponde a diminuição de 9%), 60 nas artes marciais (mais 33 que na época anterior, corresponde a aumento de 120%).

Assinalam-se ainda propostas de colaboração com o Instituto Piaget para estagiários na área de treino desportivo, em 30 de agosto e do Instituto Egas Moniz para estagiária de nutrição, a 25 de julho.

4. Acção cultural e formação

A intervenção cultural manifesta-se de forma dispersa, por não existir um programa cultural, devido ao interregno cultural no Clube e não se terem criado condições para a mudança. *A circunstância da actividade principal do Clube ser a desportiva não justifica a ausência de acção cultural programada, em virtude desta propiciar o enriquecimento cultural dos associados, complementar a prática desportiva e contribuir para a afirmação do Clube na comunidade.*

Realizaram-se as seguintes manifestações culturais, enquadradas em diversos acontecimentos e em momentos programados:

Exposição fotográfica do fotografo António Filipe – “Um olhar sobre Monchique”, a 4 de março, na sede social do Clube e integrada no 95º aniversário do CRP, com a presença na inauguração do representante da União de Freguesias e que contou com a dinamização do presidente do Conselho Fiscal; tertúlia “O CRP - no passado, no presente e no futuro”, em 18 de março, na sede, no âmbito do aniversário do Clube, com a presença de 15 pessoas, muitos associados antigos; debate sobre “O Desporto nas colectividades”, em 24 de março, no pavilhão, com a presença do Director Municipal do Desporto da Câmara Municipal de Almada e do prof do Piaget, de treinadores e directores de departamento, no total de 16 elementos; sessão comemorativa do 95º aniversário do Clube, em 31 de março, com a presença de representantes do poder local, de colectividades e de associados, num total de cerca de 100 pessoas. Integra-se também neste momento o almoço de associados a 4 de março, com 35 participantes e a atribuição de Associado Honorário ao Dr. Augusto Flor, presidente cessante da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, pelo reconhecimento do esforço desenvolvido de afirmação nacional do Movimento Associativo, sendo prestigante para o Clube.

São também atitudes culturais a participação do Clube nas festas da Freguesia: Festa da Maia, a 1 de maio, com reuniões preparatórias em 20 de março e 20 de abril; Festas da Cova da Piedade, de 7 a 10 de setembro, com reuniões preparatórias a 2 e 20 de março, a 28 de abril, a 17 de maio e com participação no âmbito desportivo e cultural ; comemoração de 50 anos da Cidade de Almada, a 24 de junho, com reuniões preparatórias a 11 de maio, com integração no cortejo de 16 elementos da Direcção, corpos sociais e ginastas.

Foram desenvolvidos diversos contactos com a Directora Municipal da Cultura da Câmara Municipal de Almada, através do presidente do Conselho Fiscal em representação da Direcção, para análise da possibilidade de cedência ao Clube da antiga Escola Primária António José Gomes, na Cova da Piedade, para um centro de actividades culturais. Foi posteriormente indicado que existiam outras intenções de utilização para o edifício.

Foi desenvolvido o projecto da comemoração da recuperação do Navio Escola Sagres, em colaboração com a Marinha Portuguesa, tendo-se realizado reunião com a Comissão Cultural da Marinha a 10 de julho, com a participação do presidente, vogal para as actividades culturais e presidente e relator do Conselho Fiscal, para ser elaborado o programa. A iniciativa partiu do presidente do Conselho Fiscal, antigo arsenalista. O programa constava de exposição fotográfica, debates, visitas das escolas ao NE Sagres e concerto pela banda da Marinha. Os custos que surgiram, a dificuldade de sala para o concerto e a indisponibilidade do navio para visitas impediram a concretização da iniciativa.

Com base no projecto sobre envelhecimento activo apresentado pela Direcção à União de Freguesias em 2022, iniciou-se em 31 de janeiro de 2023 a discussão da proposta de protocolo entre a União de Freguesias, o CRP, a SFUAP e o Centro Paroquial, com reuniões em 27 de fevereiro, 17 de maio, assinado em 6 de julho, assumindo o Clube a responsabilidade de gestor do projecto. Pretendia-se desenvolver actividades com os associados frequentadores da sede, integrados nas actividades programadas em conjunto. Neste âmbito foi realizado o Torneio de buraca e king, em 11 e 12 de março.

Foi discutida uma proposta de parceria com um grupo de músicos e apresentado o protocolo a 23 de junho, em que ensaiando na sede, apresentavam pequenos concertos neste espaço do Clube e desenvolviam um projecto de animação no coreto do jardim da Piedade, com o envolvimento da União de Freguesias.

No sentido da realização de convívio entre associados, perspectivou a Direcção a celebração da passagem de ano nas instalações do Clube, tendo sido criado um grupo de trabalho e realizou um jantar, a 22 de julho, entre corpos sociais, directores de departamento e famílias.

O Clube acompanhou a acção do movimento associativo concelhio participando, através do presidente, numa reunião na ACCA, a 4 de outubro, para ser analisada a possibilidade de realização do Encontro do Movimento Associativo de Almada. As colectividades presentes, incluindo o Clube não verificaram condições para a sua concretização

Foram efectuadas duas cedências de utilização da sede, uma a 23 de julho, para o colóquio “A Batalha de 23 de julho na Cova da Piedade”, da responsabilidade das Escolas do Desportivo da Cova da Piedade, com o apoio das Uniões de Freguesia de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e do Laranjeiro e Feijó; a outra, em 11 de novembro, à Associação Abril, de Lisboa, sobre o movimento grevista antes de Abril. Pelas duas ocasiões a sala nobre encheu completamente.

No âmbito da FORMAÇÃO, o presidente da Direcção e o relator do Conselho Fiscal participaram no webinar “Que modelo de Desporto para Portugal após Paris 2024”, em 22 de maio, da responsabilidade do Clube Top, IPDJ. O presidente da Direcção participou também nas seguintes acções de formação: “Associativismo e Poder Local” em 1 de junho, on line, promovida pela CPCCRD, “A violência no Desporto e o Movimento Associativo Popular”, a 19 de junho, on line, promovida pela CPCCRD, “Fontes de financiamento do Clube” em 14 de novembro, presencialmente, promovida pelo IPDJ/CMA, “Clubes desportivos e sustentabilidade”, a 18 de novembro, on line, promovida pelo Clube Top/IPDJ e “Mecenato Desportivo”, em 12 de dezembro, presencialmente, promovida pelo IPDJ/CMA. Sendo assim, o presidente da direcção participou e representou o Clube em 6 acções de formação.

5. Gestão do património imóvel

Integrado na necessidade de melhorar a acessibilidade de associados e outros com mobilidade condicionada às instalações do Clube obteve-se a oferta da rampa metálica instalada na sede pela União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Foram concretizadas diversas operações de manutenção e limpeza das coberturas, devido à sua área. Foram também substituídos diversos projectores no ginásio e pavilhão. Foi conseguido desenvolver a manutenção diária e das pequenas reparações

6. Outros aspectos

Alguns acontecimentos condicionaram a actividade e gestão do Clube.

A inundação de 8 de dezembro de 2022 que danificou o ginásio e cujo processo de recuperação e ressarcimento do prejuízo decorreu em 2023, devido ao posicionamento

das entidades públicas e seguradora, ocasionou afectação financeira. O decorrer da acção judicial apresentada contra o Clube pelo inquilino dos ginásios do 1º andar exigindo uma indemnização de mais de 150.0000€, com audiência preliminar, de tentativa de conciliação, a 28 de março e julgamento a 19 de outubro. Aguarda-se a decisão.

A participação na discussão da possibilidade de alojamento nas instalações do Clube dos jovens participantes nas Jornadas da Juventude, em reunião a 15 de maio, com a organização, com apresentação da proposta do Clube dum valor diário por participante, tornou claro que os responsáveis pelo evento consideravam que as colectividades tinham obrigação de alojar sem contrapartida e que as várias colectividades com instalações procuraram a iniciativa individual, em vez da articulação conjunta.

APRECIÇÃO FINAL

Foi apresentado o balanço quantitativo e pormenorizado das actividades, para ser possível aos associados verificar o nível do trabalho desenvolvido, apesar das limitações de disponibilidade dos elementos da Direcção e da falta de formação associativa e de conhecimentos de gestão.

Desenvolve-se de seguida, a reflexão qualitativa da gestão do Clube, com a intenção de se reconhecer os seus aspectos positivos e negativos e de criar condições para a ponderação de alternativas.

Considerando que se encerra um ciclo na gestão do Clube, correspondendo a seis anos de responsabilidade desta Direcção, com algumas substituições, pode-se ter a ambição de considerar algumas questões, gerais e particulares do Clube, geradoras de constrangimentos e de se abrir o caminho à sua análise.

O Movimento Associativo e a acção das colectividades no século XXI estão influenciados pelas características da sociedade e vida actuais, a novas exigências e possíveis e adequadas respostas. O apelo ao individualismo e ao consumismo acentuam-se, a incerteza na manutenção do emprego evidencia-se, a procura de primeiro emprego é dificultada, a deslocação casa-trabalho-casa reduz a disponibilidade para outras actividades, as limitações económicas ampliam-se.

Estes factores não favorecem o aparecimento de associados, em numero conveniente, dispostos a assumirem responsabilidades nas colectividades e a permitirem a renovação das direcções e restantes corpos sociais.

Por outro lado, a renovação estrutural, funcional e administrativa das colectividades vem sendo retardada, apresentando muitas influências do século passado. Também aumentaram as necessidades e a procura de actividades desportivas e culturais, às quais o Estado não consegue dar resposta, sendo as colectividades as entidades que o substituem. Neste sentido, são procuradas para prestarem um serviço público, desporto ou cultura. Os utilizadores, associados por imposição, exigem a melhor prestação da actividade desportiva ou cultural, sem atenderem ao enquadramento da acção das colectividades e das suas capacidades de gestão. Surge um confronto.

As exigências legislativas e financeiras às colectividades têm tendência para aumentar, impondo maior rigor e organização e respostas profissionais. Talvez o modelo organizacional para suportar este nível exigido tenha semelhanças com o das pequenas empresas.

A falta de indicação expressa de políticas desportivas ou culturais adaptadas à própria colectividade e a ausência da definição de objectivos, aceites e com horizonte temporal definido, favorece a acção casuística e a gestão pela resposta ao problema diário.

O Clube Recreativo Piedense, através do balanço da sua actividade, demonstra que procurou dar resposta a algumas das questões referidas e iniciar o percurso de melhoria futura. Contudo, os aspectos específicos e caracterizadores da sua história contribuíram para restringir a resposta.

A individualização histórica e acentuada de cada modalidade no Clube não foi diluída, apesar de pequenos progressos; a contradição ainda é visível: clube com diversas modalidades ou diferentes modalidades alojadas no Clube. É a sua resolução que permitirá definir o modelo e a estrutura organizativa e perspectivar o futuro, de forma qualificada.

Os elementos que acompanham e dirigem as modalidades no Clube, com dezenas de anos de intervenção, adquirem conhecimentos específicos e criam uma rede de

contactos externos, que não estão ao dispor da organização. Esta atitude personaliza o indivíduo e dificulta o desenvolvimento da estrutura da modalidade, torna-se um “operacional da actividade desportiva” que aceita com dificuldade cumprir as decisões da Direcção e que perde a visão global. O desequilíbrio entre a resposta imediata às necessidades da prática desportiva federada e a gestão programada contribui para reforçar o individualismo e para desajustamentos financeiros, lesivos da sustentabilidade financeira do Clube. A Direcção não pode ficar “refém” destes elementos.

A consideração da existência dum gestor desportivo, assessor da Direcção, contratado, pode ser uma alternativa, que tem custos, recuperados na salvaguarda da gestão financeira equilibrada e na afirmação duma imagem de organização consistente.

Apresenta-se de seguida, a reflexão sobre o balanço de cada objectivo de trabalho.

Em relação à **gestão sustentável** foi conseguido o controlo rigoroso das despesas gerais de funcionamento do Clube e a procura da sua redução; a mesma eficácia não foi possível nas modalidades, sobretudo no futsal e no voleibol, devido ao propósito dos directores de departamento ou os seus substitutos de não privilegiarem a sustentabilidade financeira. A Direcção tem de assumir a sua responsabilidade de não afirmar a respectiva autoridade na relação com os incumpridores das decisões de gestão e funcionamento. Procurou-se aproveitar todas as oportunidades de estabelecer parcerias, rentabilizar os espaços e apresentar candidaturas; mas reconhece-se que estas receitas eventuais não respondem às necessidades. Exigia-se uma pró-actividade mais intensa da Direcção no sentido de estabelecer um programa de apresentação das potencialidades de utilização dos espaços do Clube junto de entidades públicas e privadas. Reconhece-se que a principal dificuldade foi a falta de disponibilidade dos elementos da Direcção para intervirem directamente. Deve ser um objectivo futuro.

Na receita diversos aspectos limitaram o seu aumento: o recebimento de quotas dos associados não foi eficaz, o acréscimo de associados apresentou-se muito difícil (excepção para o período eleitoral), a aproximação com o tecido económico local para formalização do sócio-empresa foi nula, o merchandising não foi devidamente desenvolvido.

Ressaltam duas questões que a Direcção não conseguiu concretizar: a discussão sobre o aumento do valor da quota de associado e o pagamento da jóia no acto da inscrição e a discussão sobre os custos de cada atleta, para se determinar a correlação com o valor das mensalidades.

Também é importante reflectir sobre as candidaturas a diversas entidades. Algumas apresentam certa perversidade porque exigem que a maioria do valor do que se pretende tenha de ser assumido pelo Clube, o que só é possível com tesouraria folgada ou o recurso a crédito, com as inerentes dificuldades e prolongamento temporal. Outras exigem propostas quantificadas e documentação específica. Para estes casos a recomendação é a constituição progressiva de pastas correspondente a cada projecto específico.

A inexistência de qualquer dívida a entidade pública ou privada é demonstrativa da gestão financeira exercida de forma cuidada.

Engloba-se neste ponto o esforço da continuação da organização administrativa, embora as resistências individuais à sua implementação e a atitude pouco afirmativa da Direcção a tenham limitado.

Globalmente, considera-se que minimamente os objectivos definidos no Plano de Actividades foram cumpridos.

Em relação à **comunicação** considera-se que a sua importância não foi devidamente reconhecida, sendo, contudo, um aspecto fulcral na actividade de qualquer organização e que exige adequada e específica preparação e programação. Na sociedade actual saber comunicar bem e reconhecer as características dos receptores é a forma eficaz das organizações se afirmarem. Daqui se infere a necessidade de formação, do apoio profissional ou da contratação de técnico; se é reconhecida a necessidade dos técnicos para a prática desportiva, na comunicação o retorno da sua influência é superior. O Clube soube afirmar-se, mas não soube comunicar. Conseguiu contactar bem com outras colectividades e entidades públicas, mas a comunicação com os associados foi limitada, descontínua e muito formal. A divulgação das actividades através das redes

sociais foi desenvolvida sem estar enquadrada num plano de acção, nem foi igual para todas as modalidades.

Neste domínio o Clube está longe de atingir objectivos, porque não conseguiu definir a sua política de comunicação e não tem os meios humanos e técnicos adequados. A Direcção também não teve a capacidade de comunicar com qualidade com os directores de departamento e outros colaboradores; foi também deficiente a comunicação directa com os pais dos atletas. Foi provavelmente a área em que a Direcção foi menos eficaz.

A **actividade desportiva** é, no presente, o valor representativo do Clube e a geradora de atracção. É simultaneamente a principal fonte de receita e a maior fomentadora de despesa, sendo o equilíbrio construído com muito esforço e rigor.

Reconhece-se positivamente o aumento de praticantes, a formação bem acompanhada e a participação em campeonatos distritais e nacionais nas modalidades de futsal, voleibol e ginástica rítmica, ao nível da competição federada.

Foi atingido um objectivo significativo para a gestão desportiva do Clube, a aprovação da definição da Política Desportiva do Clube, a curto e médio prazo. As deficiências na comunicação fizeram-se sentir na sua divulgação interna e externa. É também importante reconhecer que alguns actores desportivos do Clube têm resistência à intervenção desportiva baseada em princípios e objectivos sistematizados, talvez derivado da rotina e do nível de formação desportiva.

De igual modo, é vantajoso reflectir, para além da grande dinâmica desportiva, em aspectos que aumentem a sua qualidade e que não foram implementados. A definição e a concretização da estrutura funcional em cada modalidade, a planificação da intervenção desportiva em cada modalidade, o acompanhamento à formação humanística e técnica dos treinadores, a preocupação pelo desenvolvimento de princípios éticos e humanísticos na formação.

A Direcção não conseguiu acompanhar o processo para conclusão da certificação do Clube pela Federação Portuguesa de Futebol, que se vem elaborando há vários anos, bem como, iniciar a abordagem da elaboração do Regulamento de Segurança dos espaços desportivos do Clube. São lacunas a rectificar no futuro.

Assume-se também como objectivo não atingido a incapacidade para realizar a Gala Desportiva do Clube, evento para reconhecimento do trabalho desportivo em cada época.

Em síntese, verifica-se grande movimentação desportiva, sem bases sólidas nem estrutura adequada, embora existam potencialidades para evolução qualitativa.

A **acção cultural e a formação** são pilares complementares da principal actividade do Clube, mas que podem contribuir para a sua melhoria. Contudo, não podem absorver meios humanos e técnicos que a ponham em causa.

Assim, a actividade cultural, com a importância que se lhe reconhece, é uma intenção relacionada com as distintas disponibilidades, ou seja, concretiza-se se e quando é possível. Não podemos deixar de reconhecer que existem condições no Clube para este se assumir como entidade dinamizadora da acção cultural, inexistente na Cova da Piedade. O Clube conseguiu realizar poucas iniciativas culturais, mas com reconhecida qualidade. Embora registre uma enorme falha na incapacidade de concretizar o projecto sobre o envelhecimento activo, com o envolvimento financeiro da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Em relação á formação, área primordial e que deve ser assumida como prioritária em qualquer organização, no caso dos dirigentes associativos é factor decisivo para a boa prática de gestão associativa. No Clube, apenas se verificou iniciativa individual, porque a formação não é assumida como necessária pela maioria dos dirigentes associativos. A contradição é evidente, reconhece-se a necessidade de conhecimentos específicos para o desenvolvimento de qualquer actividade, mas para gerir uma colectividade com uma variedade de particularidades basta o conhecimento da vida (importante, mas não suficiente); os resultados são visíveis e o desperdício de recursos evidente. Primeiro, não houve capacidade para a sensibilização dos elementos da Direcção e outros corpos sociais, segundo não foi reconhecida a prioridade de elaboração do plano de formação.

Não foi possível iniciar a preparação da organização da história do Clube para se tornar possível a sua impressão na celebração do Centenário (4 de março de 2028).

Na **gestão do património imóvel** realizou-se o indispensável ao nível da manutenção primária no pavilhão desportivo, porém, não foi possível realizar qualquer tipo de manutenção no edifício da sede.

Quer as obras de manutenção, quer as obras de renovação estão articuladas com a disponibilidade financeira, consoante o volume do custo da intervenção. Contudo, é necessário conseguir conjugação para evitar avolumar a solução e agravar custos futuros. Reconhece-se que não houve capacidade para elaborar o plano de renovação das instalações desportivas e planificar para um determinado período de tempo as obras hierarquizadas, como seja, nos balneários e instalações sanitárias dos atletas, na criação de instalações sanitárias fora do recinto desportivo, para visitantes e para utentes com mobilidade condicionada, na alteração da acessibilidade na rua Pedro Matos Filipe transformando este acesso no principal para a actividade desportiva, na deslocalização da secretaria para este acesso, na criação do museu do Clube no hall da rua António José de Almeida, na renovação das placas transparentes da cobertura do pavilhão. Em relação à sede, o seu nível de degradação acentua-se sendo necessária intervenção de maior investimento na consolidação do telhado, na renovação do sótão, na recuperação do tecto do salão, no tratamento do pavimento do corredor, na adaptação das instalações sanitárias para utentes de mobilidade condicionada, na substituição das janelas e portas, na pintura geral interior.

A programação das intervenções baseada em projectos de execução e orçamentos é o método apropriado para apresentação de candidaturas ou assumir outras opções.

Não se assumiu como acção significativa a actualização das cadernetas prediais e certidões da Conservatória de registo predial dos edifícios da sede e pavilhão, nem a actualização do licenciamento municipal do pavilhão decorrente de alterações realizadas. São documentos que identificam a realidade do Clube e necessários para o relacionamento com diversas entidades.

Em **conclusão** foi desenvolvida vasta actividade, embora sem o enquadramento da planificação e programação necessárias, foi prosseguida a reestruturação administrativa embora sem a insistência exigida, assinalou-se a presença embora sem comunicação de qualidade. Fez-se bastante, mas ficou muito por fazer.

É ainda importante reflectir sobre se o modelo estrutural do Clube e das colectividades corresponde à resposta que é exigida a quem utiliza os seus serviços e ao reconhecimento público da substituição das responsabilidades do Estado em relação à cultura e ao desporto. Se o Movimento Associativo Concelhio não se unir em torno destes constrangimentos e continuar marcado pelo individualismo, a sua actualização será adiada. Também pode surgir a interrogação se esta situação não interessa a alguns dirigentes associativos. O número de elementos que constitui uma direcção, os anos de mandato, a contratação de gestores são alguns dos aspectos que podem ser inseridos na actualização dos Estatutos do Clube, acção imprescindível para um novo impulso.

Assim, ao assinalar as limitações e deficiências e apresentar propostas e interrogações considera-se que o Relatório de Actividades assume o seu papel de abrir a discussão do percurso do presente imediato, mas com rumo futuro definido.

Ao terminar, cumpre-nos expressar a nossa satisfação aos associados que estiveram presentes no acompanhamento da actividade do Clube, desportiva e cultural e propor a aprovação dos seguintes votos:

DE AGRADECIMENTO

À Câmara Municipal de Almada e à União de freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas pelo acompanhamento às diversas actividades, pelas participações nos custos de iniciativas e da prática desportiva, na realização de obras e pela aceitação da identidade do Clube.

A outras entidades públicas e privadas do concelho pelo envolvimento em diversas acções e pelo reconhecimento do percurso do Clube.

Aos patrocinadores pelo apoio concretizado.

Aos técnicos desportivos e colaboradores das modalidades pelo empenho e motivação para se atingirem os objectivos desportivos e éticos.

Aos trabalhadores do Clube pela forma competente e dedicada como desempenharam as suas funções.

Aos atletas pelo empenho e sacrifício individual, com reflexo no colectivo, como procuraram atingir os objectivos programados e como divulgaram a imagem do Clube.

Aos pais dos atletas que souberam compreender a necessidade de acompanhar a prática desportiva, as iniciativas e eventos e de fazerem parte da família CRP.

DE SAUDAÇÃO

À Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto pela valiosa intervenção na afirmação e reconhecimento do Movimento Associativo e pela presença em momentos significativos no Clube.

À Associação de Colectividades do Concelho de Almada pelo esforço de relacionamento com as colectividades.

Às Colectividades do Concelho que promovem a cultura, o desporto e o recreio para os jovens e cidadãos de Almada, contribuindo para a sua formação humanística e cívica e para a valorização da comunidade local.

Às equipas adversárias por serem parceiros na competição, dentro dos princípios da ética desportiva.

Às Autoridades locais pela prestimosa colaboração nos eventos desportivos.

DE RECONHECIMENTO

À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal pela competência no desempenho das suas funções e pela valiosa colaboração com a Direcção no acompanhamento a determinados projectos, prestigiando o Clube.

DE PEZAR

Pelo falecimento de associados e seus familiares e de antigos atletas.

Realçamos o pesar pelo falecimento do presidente do Conselho Fiscal, associado nº92, Fernando Cordeiro da Cruz com o registo da despedida pela Direcção e pelo Clube:

“O património humano do Clube Recreativo Piedense ficou hoje empobrecido pelo falecimento do associado nº 92, Fernando Cordeiro da Cruz, presidente do actual

Conselho Fiscal, relativo ao biénio 2022-23.

Mas também o concelho de Almada e especialmente a Cova da Piedade deixou de ter presente um reconhecido associativista, um cidadão invulgar, um político coerente, um **HOMEM INTEGRO**.

Os seus ensinamentos abrangentes, a sua mensagem de persistência e o seu exemplo de vida vão perdurar na comunidade local.

A capacidade de organização, a perspicácia de análise, a crítica construtiva e o alcance das suas propostas muito contribuíram para o trabalho desenvolvido pelo Clube. A sua experiência de vida valorizou a intervenção do Conselho Fiscal e enriqueceu a acção da Direcção.

A sua forma de relacionamento com os outros expressando o sentido de companheirismo, de solidariedade e de reconhecimento do outro, assumia uma qualidade difícil de igualar e que perdurará como exemplo.

São estas pessoas simples, mas de grande riqueza humana que prestigiam o Clube e a sociedade local.

Não vamos esquecer o Fernando Cruz.

O Clube Recreativo expressa as sentidas condolências à sua família. Prestando a devida homenagem.

Até sempre.

A Direcção

Cova da Piedade, 7 de dezembro de 2023”

Aprovado em reunião de Direcção a 29 de janeiro de 2024

A DIRECÇÃO

Presidente, Carlos Alberto Gomes

-Presidente Administrativo e Financeiro, Miguel Ângelo Narciso

Vice-Presidente para as Actividades Desportivas, André Pereira Reis

Tesoureiro, João Carlos Pereira

1º Secretário, Rui Alberto Reis

2º Secretário, Sandra Elisabete Condado

Vogal para a Comunicação, Filipa Lourenço Cruz

Vogal para as Actividades Culturais, António Jorge Morgado

Vogal para o Património, Luís Filipe Santos



CLUBE RECREATIVO PIEDENSE

COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA - MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE ALMADA
Filiado nas Federações Portuguesas de: Colectividades de Cultura e Recreio – Futsal - Ginástica – Voleibol – Karate Do – Kickboxing

CONTAS

2023

Sede: Largo 5 de Outubro, 21 – 2800-375 COVA DA PIEDADE - Tel.212 750 203
Pavilhão Gimnodesportivo:Rua Pedro Matos Filipe, nº. 29 – 2800-491 COVA DA PIEDADE Tel. 212 765 680 ~ Fax 212 782 188
Email: geralcluberecreativopiedense@gmail.com www.cluberecreativopiedense.pt

APURAMENTO DOS RENDIMENTOS 2023

RENDIMENTOS ISENTOS DE IRC E N SUJ	RENDIMENTOS	CUSTOS	RESULTADOS
RENDIMENTOS ACTIVIDADE DESPORTIVA	177 013,34	-192 686,05	-15 672,71
UTILIZAÇÃO PAVILHÃO ACT.DESPORTIVA	17 313,05	-13 742,78	3 570,27
SEDE	5 508,94	-6 763,27	-1 254,33
GASTOS ADMINISTRATIVOS	3 002,78	-6 830,65	-3 827,87
TOTAL REND ISENTOS E N SUJEITOS	202 838,11	-220 022,75	-17 184,64

RENDIMENTOS SUJEITOS A IRC	RENDIMENTOS	CUSTOS	RESULTADOS
Rendimentos Comerciais			
CESSÃO EXPLORAÇÃO BAR	11 687,30	0	11 687,30
COMUNICAÇÕES	1 461,91	-1 461,91	0,00
ELECTRICIDADE	4 837,35	-5 310,21	-472,86
AGUA	743,30	-785,76	-42,46
	18 729,86	-7 557,88	11 171,98
Rendimentos prediais			
ALUGUER GALERIA	241,62	0	241,62
	241,62	0,00	241,62
TOTAL REND SUJEITOS	18 971,48	-7 557,88	11 413,60

TOTAL GERAL antes imp	221 809,59	-227 580,63	-5 771,04
------------------------------	-------------------	--------------------	------------------

TOTAL GERAL depois imp			-8 167,89
-------------------------------	--	--	------------------

CALCULO DO IMPOSTO S/ RENDIMENTOS SUJEITOS		
	lucro tributável	
Rendimentos Comerciais	11 171,98	
Rendimentos prediais	241,62	
	11 413,60	
	taxa IRC 21%	2 396,86
pagamentos por conta	-1 449,00	
retenção na fonte	0,00	
a pagar:		947,86

MAPA EXPLORAÇÃO 2023
Clube Recreativo Piedense

ACUMULADO A DEZEMBRO

RUBRICAS	Ginástica										TOTAL		
	Futsal	Volei	Karatê	Kickboxing	manutenção o Senior	Danças	Ginástica	Kando	Sede	Pavilhão		Galeria	gastos Adm.
1. RENDIMENTOS	53 304,73	66 705,66	3 854,85	4 704,33	3 081,46	900,83	42 631,48	1 830,00	24 238,80	17 313,05	241,62	3 002,78	221 809,99
Facturação actividades desportivas	43 053,35	62 201,50	2 954,00	3 803,50	1 651,00	0,00	35 545,10	1 830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181 038,48
Utilização pavilhão act. Desportivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 307,50	0,00	0,00	11 307,50
Aluguer Galeria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	241,62	0,00	241,62
quotizações associados cartão atleta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 651,00	0,00	0,00	0,00	3 651,00
Cessão exploração Bar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,00	0,00	0,00	0,00	484,00
Debito despesas Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 687,30	0,00	0,00	0,00	11 687,30
Debito despesas Electricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 461,91	0,00	0,00	0,00	1 461,91
Debito despesas Agua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 837,35	0,00	0,00	0,00	4 837,35
Subsidio Camara Almada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743,30	0,00	0,00	0,00	743,30
Subsidio Inst. Port. Do desporto e Juv	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 373,94	0,00	0,00	0,00	1 373,94
Eventos	890,00	450,00	90,00	90,00	0,00	90,00	690,00	0,00	0,00	600,00	0,00	300,00	3 200,00
Subsidio União Freg Almada	2 700,51	1 761,20	352,25	352,24	1 430,46	352,24	2 700,51	0,00	0,00	2 348,27	0,00	1 174,14	13 171,82
Donativos	3 172,60	18,00	3,60	3,60	0,00	3,60	207,60	0,00	0,00	24,00	0,00	12,00	3 445,00
Indemniz. Seguro Inundações Edificio	3 488,27	2 274,96	455,00	454,99	0,00	454,99	3 488,27	0,00	0,00	3 033,28	0,00	1 516,64	15 168,40
2. CUSTOS	62 199,89	71 598,96	2 971,28	3 947,25	720,00	3 430,78	46 846,80	971,09	14 321,15	12 339,27	0,00	6 830,65	226 177,12
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	47 483,65	40 072,86	1 412,84	1 354,84	0,00	1 295,64	20 336,91	59,21	14 321,15	8 637,41	0,00	4 979,77	139 934,28
Contabilidade	647,87	422,54	84,40	84,52	0,00	84,53	647,87	0,00	0,00	563,34	0,00	281,62	2 816,89
Outros trab. Especializaados	75,83	49,45	9,89	9,89	0,00	9,89	75,83	0,00	307,50	65,94	0,00	32,97	637,19
Assistencia informatica	66,48	43,36	8,68	8,67	0,00	8,67	66,48	0,00	0,00	57,81	0,00	289,05	289,05
Exames Medicos	2 309,57	950,33	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 484,90
Policiamento	2 388,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 388,27
Arbitragem	95,00	1 899,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 994,50
Inscrições atletas/taxas/jogos/seguros	13 160,89	9 214,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4 963,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 336,86
Publicidade	1 220,41	8,86	1,77	1,77	0,00	1,77	13,58	0,00	0,00	11,81	0,00	5,90	1 265,87
Vigilancia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conserv. E reparação	6 299,80	4 053,11	810,62	810,63	0,00	810,63	6 214,80	0,00	0,00	5 404,16	0,00	2 702,09	27 105,84
Cons. Rep. Viaturas	142,17	142,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284,32
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257,05	0,00	0,00	0,00	257,05
Ferramentas e Utensilios	120,02	1 501,11	83,44	13,48	0,00	13,48	342,33	0,00	924,96	89,86	0,00	168,93	3 257,61
Jornais e Revistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
material de Escritorio	136,12	121,06	17,64	17,80	0,00	17,78	136,12	0,00	4,99	118,35	0,00	59,17	629,03
trofeus/Medalhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos c/ Va n deductivel	6 718,54	8 822,96	0,00	0,00	0,00	0,00	945,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 486,50
Artigos para oferta	319,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	560,00	0,00	0,00	0,00	879,80

Electricidade	1 486,79	969,65	193,95	193,93	0,00	193,92	1 486,79	0,00	5 310,21	1 292,86	0,00	646,44	11 774,64
Combustíveis	1 092,74	878,34	0,00	0,00	0,00	0,00	448,11	0,00	120,52	0,00	0,00	92,01	2 631,72
Água	425,44	202,90	40,53	40,56	0,00	40,58	311,13	0,00	785,76	270,54	0,00	135,26	2 252,70
Deslocações, estadas e transportes	4 810,61	2 750,36	5,07	5,04	0,00	5,04	3 325,29	0,00	1 914,92	33,60	0,00	38,45	12 888,38
Alug. Espaço isentos_Volei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer Equip	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420,72	432,72
Alug. Viaturas	3 559,10	7 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,00	0,00	0,00	0,00	10 884,10
Correio	4,68	9,05	0,62	0,61	0,00	0,61	4,68	0,00	0,00	4,07	0,00	4,78	29,10
Comunicações	80,51	52,51	10,51	10,50	0,00	10,50	80,51	0,00	2 811,24	70,01	0,00	35,00	3 161,29
Despesas Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	1 109,50	346,88	115,17	126,22	0,00	67,02	810,38	59,21	0,00	446,86	0,00	223,42	3 304,66
Seguro Viatura	248,17	248,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	486,33
Limpeza, higiene e conforto	321,34	156,18	30,55	31,22	0,00	30,52	234,06	0,00	0,00	203,52	0,00	101,77	1 109,16
Quotas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70	5,38	0,00	72,00	4,68	0,00	2,34	85,10
Custas Processuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 020,00	0,00	0,00	0,00	1 020,00
Outros	612,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137,00	0,00	0,00	0,00	749,00
GASTOS COM O PESSOAL	14 736,24	31 526,10	1 558,44	2 592,41	720,00	2 135,14	26 509,89	911,88	0,00	3 701,86	0,00	1 850,88	86 242,84
vencimentos	1 507,96	983,44	196,78	196,66	0,00	196,66	1 507,96	0,00	0,00	1 311,30	0,00	655,60	6 556,36
Entidade Contratante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
recibos verdes	4 521,04	21 244,92	122,50	122,48	720,00	1 702,48	18 709,84	0,00	0,00	816,56	0,00	408,28	48 368,10
folha de Kms	8 707,24	9 297,74	1 239,16	2 273,27	0,00	236,00	5 292,09	911,88	0,00	1 574,00	0,00	787,00	30 318,38
Aguarda ato isolado-Luis F+Marta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aguarda ato isolado- G.Ferreira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3 -Amortizações exercício

referente a compra de 2019:

Compra 150 cadeiras + 12 mesas (€ 4.781,06)

Compra armarios (€ 1.647,50)

Compra 75 cadeiras (€ 1.963,08)

Aquis.Torniquete Julho2022 (€ 2.836,38)

597,63
205,94
245,39
354,55

RELIQUIDO (1 2 3)

-8 895,16 -4 883,30 883,57 757,08 2 361,46 -2 529,95 -4 215,32 856,91 9 917,65 3 570,27 241,62 -3 827,87 -5 771,04

Saldo em bancos a 30/11/2023

18 499,95

22 748,33

O TESOUREIRO

[Assinatura]

O PRESIDENTE

[Assinatura]

O SECRETÁRIO

[Assinatura]

CLUBE RECREATIVO PIEDENSE

BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1 156 265,78	1 157 669,29
		1 156 265,78	1 157 669,29
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos		1 449,00	
Outros activos correntes			
Diferimentos		100,00	
Caixa e depósitos bancários		30 650,70	42 351,55
		32 199,70	42 351,55
Total do Ativo		1 188 465,48	1 200 020,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital Realizado		157 564,78	157 564,78
Outras reservas		1 059 533,85	1 059 533,85
Resultados transitados		(26 082,68)	(43 266,89)
		1 191 015,95	1 173 831,74
Resultado líquido do período		(8 167,90)	17 184,21
Interesses que não controlam		1 182 848,05	1 191 015,95
Total do capital próprio		1 182 848,05	1 191 015,95
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores			1 991,16
Estado e outros entes públicos		3 370,83	1 481,11
Financiamentos Obtidos		1 000,00	1 000,00
Outras dívidas a pagar		1 246,60	4 532,62
		5 617,43	9 004,89
Total do passivo		5 617,43	9 004,89
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 188 465,48	1 200 020,84

O CONTABILISTA CERTIFICADO


João Carlos Baldo

O PRESIDENTE


Carlos Alberto Gomes

O VICE PRESIDENTE


Miguel Narciso

O TESOUREIRO


Joao Pereira

O 1º SECRETÁRIO


Rui Alberto Reis

CLUBE RECREATIVO PIEDENSE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
EM 31 DE DEZEMBRO 2023

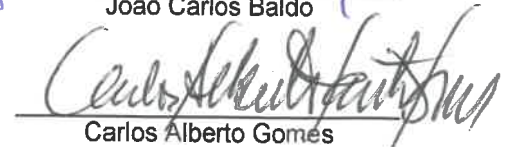
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		179 783,81	148 074,01
Subsídios à exploração		19 816,82	31 047,55
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(216 796,03)	(161 293,49)
Gastos com o pessoal		(7 556,36)	(3 765,41)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		22 208,96	8 616,15
Outros gastos		(1 824,73)	(1 253,92)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4 367,53)	21 424,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 403,51)	(1 403,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5 771,04)	20 021,38
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(5 771,04)	20 021,38
Imposto sobre o rendimento do período		(2 396,86)	(2 837,17)
Resultado líquido do período		(8 167,90)	17 184,21

O CONTABILISTA CERTIFICADO


João Carlos Baldo

O PRESIDENTE


Carlos Alberto Gomes

O VICE PRESIDENTE


Miguel Narciso

O TESOUREIRO


João Pereira

O 1º SECRETÁRIO


Rui Alberto Reis

